

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital)..... 38000  
(Pelo correio) Semestre..... 78000  
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO XII

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Quarta-feira - Domingo, 26 de Julho de 1891

Numero avulso 40 rs.

N. 129

## SERVIÇO DOMESTICO

Temos ouvido lamentarem-se muitos chefes de familia sobre a falta de pessoal para serviço domestico.

O mesmo se dá em outras partes, pois por vezes notamos que a imprensa local occupa-se com o assumpto.

Essas queixas, portanto, parece que têm caracter geral, que torna-as uma questão séria a que convém prestar attenção e, sobre o que nos toca, remediar tanto quanto possível.

Ninguém negará que essas queixas mais se accentuaram após a decretação da aurea lei que extinguiu o trabalho servil, parecendo infelizmente que muitos dos felicitados por ella e que se occupavam na profissão de criados, não comprehendendo bem o beneficio que lhes era feito, usam mal da liberdade que aquella inspirada lei lhes outorgou; assim, arrastados por falsa orientação, abandonaram a sua antiga profissão e, sem ao menos procurarem outra, amontoados nesses malditos viveiros a que se denomina—cortijos, atravessam, quem sabe! uma existencia miseravel.

Além destes, outros, e principalmente mulheres, vivem do mesmo modo, em ajuntamentos, nos immundos casebres que por ahí existem, miseravelmente, abreviando os seus infortunados dias de vida.

Entendendo o serviço domestico com a vida quotidiana da familia, é bem de ver que não será trabalho de somenos importancia o que se fizer no sentido do desaparecimento do queixume a que alludimos.

A nossa intendencia municipal já creou, é verdade, disposições que regulam as relações entre criados e patrões, deveres e direitos dos mesmos; mas do que servirão taes medidas si a policia não fôr em auxilio da municipalidade, obrigando a sua fiel execução, indo mesmo um pouco mais longe—descobrimo o paradeiro dos que, tendo a profissão de criados, se recusam ao trabalho, e forçando outros a procurá-la, como de mais facil alcance, pois qualquer outra importará certamente mais prolongada aprendizagem?

Não será um relevante serviço que a nossa policia prestará ás familias e a esses infelizes que tão mal applicam a sua liberdade, não curando sequer de si proprios?

Não ganhará com isso a sociedade?

Creemos que sim, e portanto pedimos a attenção das autoridades para este assumpto.

## COQUELUCHE!

O Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega é de effeito maravilhoso nas coqueluches. Pharmacia Popular.

## CASAMENTO CIVIL

Hontem á 1 hora da tarde, no edificio da Intendencia municipal, foi realiado o casamento do cidadão Justo Maria da Costa com Carolina Caetano da Silveira, testemunhando o acto os cidadãos Germano Wendhausen e Antonio Joaquim Brinhosa.

## Diligencia

Hontem á tarde seguiu desta cidade para a freguezia do Rio Vermelho, o cidadão Henrique M. de Abreu, delegado de policia, acompanhado do escrivão Leonardo Junior, afim de abrir rigoroso inquerito sobre o assassinato ali occorrido ultimamente na pessoa de Francisco dos Santos, e providencia para captura do criminoso Luiz Barcellos, sobrinho da victima.

OXAROPE DE ANGICO, GUACO E ALCATRÃO E NORUGA da Pharmacia Popular curam rapidamente as constipações.

## LICEU DE ARTES E OFFICIOS

Acha-se aberta a matricula para uma aula de Hespanhol, para cuja regencia se offerece a exma. sra. d. Claudia Zuegasta e Ichaso, professora publica que acaba de chegar da Hespanha.

## Telegrapho

Para praticantes de telegraphia prestaram exame os candidatos Pedro Nolasco Ferreira da Silva e Jovino Cardoso da Costa, sendo o primeiro approvedo com distincção e o segundo plenamente.

## Catharros

Usando o Xarope Peitoral de ANGICO, GUACO E ALCATRÃO DE NORUEGA, desaparecem os catharros os mais antigos. Pharmacia Popular.

Determinou o ministerio da guerra que devem ser dadas pela força policial as guardas dos palacios dos governadores dos Estados.

## Ponte da Lagôa

Foi prorogado, por mais dous mezes, o prazo marcado para a conclusão da ponte da Lagôa, contractada pelo cidadão Severino José de Oliveira.

## E' INCONTESTAVEL!

A grande rapidez com que o Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega opera nas bronchites, constipações, tosses, etc.

## Lages

Falleceram ultimamente neste municipio Generoso Paes de Farias, com 90 annos de idade; a mulher de Lucidio Alves, com mais de 100 annos; Joaquina de tal e d. Appolinaria Alves dos Santos, maiores de 90 annos.

No mez de Julho ultimo, dispendeu a intendencia municipal a quantia de 348\$800 com o sustento dos presos da cadeia e luzes para as prisões. Nesta importancia está incluída a quantia de 200\$000 paga a Antonio Terroso, pelo sustento e luzes correspondente ao mez de Janeiro de 1890.

## DOUS INFELIZES

Hontem procurou-nos a sra. Carmen Nabia, de nacionalidade hespanhola, casada com Francisco Soverol e recém-chegada a esta capital, para declarar-nos que embarcara em Montevideo com seu marido, como imigrantes, no paquete PORTO ALEGRE, que aqui pisou em dia desta semana, destinando-se ao Rio de Janeiro, onde julgava melhor ganhar a subsistencia sua e de seu infeliz companheiro, que enlouquecera ha pouco.

Em viagem para aqui, proximo ainda ao Rio Grande, diz-nos a sra. Carmen, e á vista de terra, Francisco Soverol lançou-se ao mar e, o que é muito deshumano, nenhum socorro de bordo do paquete foi ao encontro do infeliz! Francisco Soverol foi de bordo visto a nadar, ainda a grande distancia, e depois... o paquete afastando-se naturalmente, ignorase o resto.

O que a sra. Carmen deseja, pois, é ter noticia exacta sobre a sorte de seu marido, e neste sentido pede a nossa intervenção. O meio mais pratico de chegarmos áquelle resultado parece-nos ser este: pedirmos aos distinctos collegas do Rio Grande para tomarem em consideração esta noticia.

Os signaes de Francisco Soverol são estes: estatura elevada, claro, rosto largo, olhos grandes castanhos; bigode ruivo e cabello castanho, tinha 32 annos.

A pobre senhora continúa nesta capital, sem recursos, á espera de obter, por intermedio do consulado de sua nação ou pelo favor particular, meios para transportar-se para o Rio.

## Guerra aos callos!

O maior exterminador dos callos é o preparado da Pharmacia—Popular—Collodina.

## Forças militares

Consta ao RIO GRANDE que o 28º batalhão de infantaria, estacionado em Rio Pardo, vai ser removido para Pelotas.

A maior parte das praças do 13º batalhão, actualmente na capital, tem sido distribuída pelos diversos corpos do interior, de maneira a só haver ali o casco daquelle corpo.

## THEOURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 25 de Julho

Frederico Alves Correia.—Informe a contadoria.  
João Augusto Xavier Neves.—Informe a contadoria.  
Pedro Alexandrino Duarte Silva.—Informe a contadoria.  
Jacob Zimmermann.—Informe a contadoria.

## Collodina!

A collodina não tem rival, na rapidez com que cura os callos. Pharmacia Popular.

## CAUTELA!

Para nós o acontecimento de maior importancia dos ultimos tempos é a reunião dos militares convocada e realisada para agitar, não sómente assumptos interessantes á classe, mas também á sociedade em geral.

Compreende-se que, na actualidade, uma assemblêa dessa natureza, enfeixando em suas mãos e ao mesmo tempo a deliberação e uma acção tão efficaz que em poucas horas logrou derruir a monarchia e fundamentalmente transtornar as instituições—compreende-se, dizemos, que para uma tal assemblêa naturalmente se devam volver os olhares de quantos mais se atêm á realidade das cousas que ás illusorias loucinhas do poder.

Que importam, em verdade, os discursos mais ou menos academicos dos srs. Congressistas, as manifestações patheticas que acompanharam a eleição do sr. Portella, a guerra do alecrim e da mangueira entre deodoristas e constitucionaes,—a a poucos passos de distancia, sem tachygraphos nem redactores, funciona um conselho cujas decisões não por si o que unicamente sanciona as leis por modo pratico, isto é, a força que as torna respeitaveis, impondo a sua execução ou eliminando as resistencias?

Um homem do povo quando falla, é uma unidade, e tão sómente merece attenção pela valia de seus argumentos; mas com um depositario da força publica assim não succede. Por traz da sua individualidade não é preciso figura de lynce para discernir uma multidão de outras cousas mais ponderosas que o mero syllogismo; as florestas ambulantes de bayonetas, os sabres que reluzem e acutilão, as metralhadoras que como no Pará varrem turbas enfebrezidas na revolta e, dominando o alarido dos motins, a voz rouca da artilharia concitando a plebe ao cumprimento de seus deveres.

Por isso, repetimol-o, o conselho em que existem taes elementos, posto que no estado de energia latente, a todos os outros sobrepuja no conceito de quem sabe ver e reflectir.

Sendo assim, não padece duvida que muito ao caso viria discutir o ponto de que, alías com magna cordura e com imenso respeito da legalidade, principalmente se occuparam os srs. militares reunidos na Bibliotheca do exercito, segunda-feira, ao meio-dia.

Não faltará mesmo quem pense que em nosso direito estaria mos aventando esta questão, si couvê-n, ou não, a uma republica nas condições da nossa

manter um effectivo militar exaggerado relativamente ao algarismo da população.

Tal questão, porém, francamente o declaramos, não pôde aqui ser ventilada. Ha jornalistas que por excesso de vaidade ou pelo antipatriotico desejo de fingir o que não são, todos os dias sobem aos seus telhados e de lá, com a mais grossa das bozinas, vozeiam que são livres como as aves do céu ou os peixotes das profundezas... Nós não; sabemos que ha gaviões para os pombos e tubarões para os capirús imprudentes.

Não nos jactamos do que não somos, ou não nos deixam ser. Ainda não se fez nos espiritos a calma sufficiente para que em praticas realidades se traduzam as liberdades consignadas no papel. Supprimio-se o decreto de 23 e foi atacada a Tribuna... por desconhecidos, mas emfim de modo que conhecida-mente ficou reduzida a palitos. Promulgada a constituição do Pará quasi simultaneamente com a suppressão dos órgãos opposicionistas na capital daquelle Estado. De alguns dias precedeu á legitimação da satrapia portellesca a perseguição atrocissima de que foi victima o nosso radical adversario Pedro Tavares, na cidade de Campos. Na Parahyba, o unico órgão da opposição (alías republicano, segundo cremos) foi obrigado a fechar-se, e remedio não teve o seu redactor, dr. Irineu Jofly, se não expatriar-se para obter segurança. E em Goyaz, como documentadamente já se viu, os mesmos que promulgaram a constituição tiveram, acto continuo, de requerer *habeas corpus* preventivo no intuito de escapar á vindicta dos governantes...

Ora, em paiz onde isto se nota e por ser corriqueiro já deixou de excitar indignações, pede a mais vulgar prudencia que, no enunciação de nossos pareceres, si os quizermos externar até ao fim, sejamos tão cautelosos como os indigenas caçados que se feram nas selvas onde um dia vagaram descuidados.

Queremos com isto inculcar que dos nossos concidadãos que vestem farda proveham todos os males que ora achagem a livre enunciação do pensamento? Remotamente sim, porque scientes ou inscipientes collaboraram no facto de Novembro. Proximamente, não, pois sabemos que a muitos, quantos militares desagradam a concepção que ainda não cessou, nem perdem occasião de demonstrar que acima do seu espirito de classe collocam o mais levantado civismo.

Na propria reunião a que al-

ludimas, venceu a opinião des-

tes ultimos compatriotas. Compete-nos, porém, elogiá-los? Não, por que a cora-

ções nobres não pôde agradar o louvor suspeito de intimidação. Censurar os contrarios? A na-

da menos. A inquietação dos animos daria a nossas palavras odiosos resabios de pansimismo, nem passaríamos incolumes de tremendas increpações que, lan-

çando nos a pécha de sebastianismo, far nos hão tremer as mais reconditas visceras, passa- rinha inclusive, a qual no di-

zer do povo é de onde se localis- são os grandes pavores... Quanto á questão em si, con-

veniencia democratica da reduc- ção do effectivo da força armada, poderíamos, é certo, usar de

um rodeio e appellar para o pos- tivismos orthodoxo de alguns honrados congressistas, a quem pederíamos o obsequio de ex-

planar, sobre o caso, a doutrina comtista de extincção do exer- cito, conservada apenas a gen-

darmerie ou policia. Mas não iriamos assim excitar contra nós, do perigo que receíamos, o

menos formidavel mas igual- mente assustador do sectarismo philosophante? Não... Aguardemos antes

melhores tempos. O exercito, afinal, é povo: quando disto se lemtar, está ganha a causa da liberdade civica.

Ha dias, se falavam verdade os telegrammas, bem o enten- deu um distincto militar, na ci-

dade da Bahia, declarando que não consisteria no esmagamento da população, pacificamente as

sociada em patriótico protesto. Exemplos como estes não são raros.

Não nos é licito encomial-os, senão assim de passagem, quasi a correr; não podemos tam-

poco censurar quem planeia dic- taduras erguidas sobre o cada- ver da liberdade civil: mas que

entre as linhas deste cauteloso artigo leião nossos concidadãos, paisanos ou militares, o que ex-

plícito não consentem as duras circunstancias da occasião. Antes de tudo, nos presamos

de ser patriotas. Detestamos com todas as ver- ras as tyrannias, sejam quaes

forem os nomes com que se ar- reiem, e almejamos o congraçamento dos brazileiros sem dis-

mente pôde ter as energias do soldado; saibam os militares

amparar a liberdade dos cida- ãos. (D'O Brazil)

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: o Elixir de Ve-

lame e Guaco, de Rauliveira.

O que vai por lá

Extrahimos da Gazeta de No-

ticias: «Horroroso!!! — Minas. — Conquista. — As infelizes abaixo assignadas, victimas da mais tris- ta desgraça, pelo barbare assassi- nato de seus maridos Molesto da Costa Guimarães e Jacob E Vieira, pedem justiça aos altos poderes do Estado, denunciando ao governo o procedimento das autoridades locais, que com es-

candalo publico protegem o as-

sassino, que é o subdelegado do lugar.

Para nós e nossos filhos tudo é morto, até a justiça.

Desgraçados os que vivem n'um lugar sem garantias.

Nossa gratidão aos que têm

dado allivio ás nossas dores. —

Joaquina Julia Guimarães. — Ma-

ria Julia Vieira. — Conquista, 20

de Julho de 1891.»

Sem rival!

Para curar os callos, usai o especif- ico—Collodina. Vende-se na Phar-

macia Popular.

A Igreja e o Estado

Declarou o governo do Esta- do ao juiz de paz de Itapocoroy que, achando-se separada a Igre- ja do Estado, nada têm o gover- no nem as autoridades civis com as exigencias dos parochos para com as pessoas que se querem casar, ou baptisar seus filhos, religiosamente.

Estes actos perante a lei na- da representam, só sendo vali- dos para os effectos civis o ca- samento e o registro civil de nascimentos.

Foram concedidos tres mezes de licença ao guarda de numero da mesa de rendas de Itajahy, Bento José da Cunha.

Obras do matadouro

Mandou-se entregar a quantia de 500\$ para occorrer o dire- ctor das obras publicas ás des- pezas com a continuação das obras do matadouro publico.

Ao 1° tenente Justino J. de Macedo Coimbra o governo deste Estado louvou, pelo zelo, dedi- cação e intelligencia com que commandou a escola de apren- dizes marinheiros.

PARABENS



Fez annos hontem a sra. d. Maria das Dôres Lecaroso.



Completam annos hoje, d. Ana- na Amalia Glavam e d. Maria Rufina Lopes Coelho.



Recebemos communicações para esta secção.

Reporter

Admiravel!

E' admiravel o resultado que se ob- tem, usando a Collodina—o mais ener- gico remedio contra os callos. Phar- macia Popular.

EL VECINO

Procedente de Buenos-Ay- res, com 7 dias de viagem, fun- deou hontem á tarde no porto desta capital o vapor bra- zileiro EL VECINO, de 28 tone- ladas, 8 pessoas de tripolação, commandante sr. F. Gibbs.

Este vapor vem ás ordens da comissão de engenheiros que aqui se acha, encarregada dos estudos para o melhoramento do porto das Torres, para onde deve brevemente seguir EL VECINO conduzindo a dita com- missão.

GRANDE ROUBO

E' nos seguintes termos que o Guarany de 1° do corrente narra o crime praticado pelo ex-thesou- reiro da alfandega de Uruguayana:

«Sabbado ultimo desapareceu d'esta cidade, onde era thesourei- ro da alfandega, o sr. Antonio Luiz Vizen, levando consigo as chaves principaes do cofre d'essa repartição.

Ao espalhar-se esta noticia, va- cios amigos de Vizen, praças de policia e autoridades da locali- dade foram em sua procura, não o encontrando.

Muitos comentarios e muitas opiniões formularam-se a respei- to. Criam uns num assassinato ou suicidio e outros num roubo, praticado por elle no cofre da alfandega, sendo acceita a ultima d'estas opiniões.

E effectivamente: Foi arrombado o cofre por or- dem do sr. dr Armando de Azam- buja, juiz municipal, verificando-se o roubo de 205:595\$044, que sem preambulos imputam a Vizen.

Consta-nos que este moço se dava ao jogo e á bebida. Mas sem embargo contava com algu- mas sympathias n'esta cidade, af- fastando-se de todos os que o co- nheciam a idéa de que elle fosse capaz de commetter um acto tão vergonhoso, como o que prati- cou.»

ESTATISTICA COMMERCIAL

A exportação dos dias 18, 20 e 21 do corrente, foi a se- guinte:

Dia 18

Para o Rio de Janeiro—400 saccos arroz, no valor de 2:879\$400; 55 barricas ovos, no valor de 1:651\$000; 2 cai- xas plantas vivas, no valor de 10\$000; 10 barrilotes camarão, no valor de 16\$000; 436 saccos tapioca, no valor de 3:237\$320; 234 saccos feijão, no valor de 1:035\$475; 31 fardos toucinho, no valor de 3:555\$000; 20 sac- cos assucar mascavo, no valor de 120\$000; 70 saccos polvilho, no valor de 377\$000; 16 rolos solla, no valor de 640\$000.

Para Montevidéo—1000 ca- chos bananas, no valor de 240\$

Para Porto-Alegre—1 caixa manteiga, no valor de 75\$000.

Dia 20

Para Antuerpia—10 caixões plantas vivas, no valor de 38\$.

Para Santos—130 saccos ar- roz, no valor de 792\$000; 500 ditos de milho, no valor de 1:040\$000.

Para Hamburgo—1 caixa na- turalias, no valor de 20\$000.

Para Paranaguá—1 fardo faz-endas, no valor de 200\$000; 32 saccos polvilho, no valor de 128\$000.

Para o Rio de Janeiro—100 saccos farello, no valor de 60\$; 135 saccos farinha de mandi- oca, no valor de 178\$200; 12 rolos solla, no valor de 480\$; 50 saccos polvilho, no valor de 175\$000.

Para Paranaguá—33 saccos polvilho, no valor de 152\$500; 15 latas banha, no valor de 90\$000; 252 saccos assucar mascavo, no valor de 777\$000; 3 saccos café chumbado, no valor de 144\$000; 1 caixa me- dicamentos RAULIVEIRA, no va- lor de 48\$000; 158 couros de boi, no valor de 606\$400; 6 rolos vaquetas, no valor de 270\$000.

Dia 21

Para Santos—125 saccos fa- rinha de mandioca, no valor de 167\$600; 2 ditos polvilho, no valor de 7\$000; 85 latas ca- marão, no valor de 132\$000.

Para o Rio de Janeiro—7 rolos solla, no valor de 210\$.

Tosses! Tosses!

Um unico frasco do Xarope de Angi- co, Guaco e Alcatrão de Noruega cura as mais rebeldes tosses. Pharmacia Popular.

Cambio

Rio, 25 de Julho

Cambio bancario so- bre Londres: 13 1/2

Governo do Estado

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 7 DE JULHO

Angelo Costa pede que se lhe mande passar titulo definitivo de lote de terras n. 12, da sede do Porto Franco.—Informe o thesouro.

Belisario Pereira da Silva, praça do corpo policial d'este Estado, achando se doente, pede baixa do serviço.—Indeferido, visto não ter concluido o tempo do engajamento.

Carlos Metternick da Cunha Bompeixe, adjunto da escola pu- blica de S. Francisco, tendo substituido o respectivo profes- sor Joaquim Antonio de S. Thia- go, no exercicio da mesma ca- deira, desde o dia 16 de abril até 16 de junho proximo findo, pede que se lhe mande pagar a gratificação que, pelo § 4° do art. 67 do regulamento em vi- gor, lhe compete.—Informe o thesouro.

Carlos Decker pede que se lhe mande passar titulo definiti- vo do lote de terras n. 14, da linha margem esquerda do rio Itajahy-merim.—Informe o the- souro.

Commando Baptista pede que se lhe mande passar titulo defi- nitivo do lote de terras n. 26, da sede do Porto Franco.—In- forme o thesouro.

Eugenio Schafer pede que se lhe mande passar titulo definiti- vo do lote de terras n. 36, da linha Nova Italia, districto do Cedro Grande.—Informe o the- souro.

Francisco Fernandes Lourei- ro, Joaquim Pereira Sarmento e outros, moradores no lugar de- nominado Serraria, do municí- pio de S. Miguel, pedem a cria- ção de uma escola publica no dito lugar, e que seja nomeada d. Julia Amelia Rodrigues pro- fessora para a referida escola.— Informe a intendencia municip- al de S. Miguel.

Frederico Klappoth pede que se lhe mande passar titulo defi- nitivo do lote de terras n. 4, da linha margem esquerda do rio Itajahy-merim.—Informe o the- souro.

Joaquim Saldanha Marinho Filho, engenheiro chefe da com- missão dos estudos da estrada de ferro concedida pelo decreto n. 1, de 22 de janeiro de 1890, para construcção da estrada de S. Francisco do Sul ao Rio Ne- gro, vem como representante do concessionario Carlos Wigg,

FOLHETIM

HONRA POR HONRA

POR JORGE DUVAL

(PRIMEIRA PARTE)

A MONTENEGRINA

VII

Encheu o copo e ia levar-o aos labios quando João Laurent en- tron.

—Viva o Montenegro! disse elle descobrindo-se.

VIII

Com a entrada do recém-che- gado puzeram-se todos de pé, es- tupefactos.

—Que é? perguntou Port-de- Bouc.

—Aqui está o meu salvo-con- ducto.

Port-de-Bouc percorreu-o. —João Laurent! pronunciou elle em voz alta.

E accrescentou: —Um francez de Tolosa!

—Como o senhor.

—Um francez de Tolosa! repe- tiu Port-de-Bouc, passando a mão pelo rosto, como para rep'llir um pensamento: não é possivel.

—Bem vê que é! replicou João Laurent.

—Mas então, com mil raios, nos meus braços.

João Laurent precipitou-se n'el- les.

—Com mil bombas? resmun- gou Port-de-Bouc, depois de ter abraçado João Laurent, ainda es- teu chorando? E' que o senhor chega em um momento de emo- ção. Estava cont'nho a minha malfadada vida. Emfim, não pen- semos mais n'isso. Tem fome?

—Muita.

—E sedê tambem? —Sim, tenho muita sede.

—Ahi está o que temos de mel- hor.

Abaixou-se, pegou em um pe- daço de peixe salgado, de carne fria e uma caneca de vinho

Port-de Bouc bebia vinho. Era o unico luxo que tinha.

João Laurent atacou a comida com voracidade.

—Veiu a pé?

—Até aqui vim a cavallo. Tive que deixar o meu animal a pou- ca distancia do moinho. Os ca- minhos são feitos mais para ca- bras do que para cavallos.

—Foi então sobre o senhor que atirou ha pouco uma sentinella?

—Sobre mim mesmo.

—Safa! Se o tivessem matado não me consolava. Ha muito que desembarcou?

—Ha já muito tempo.

—Que tem feito?

João Laurent contou a sua his- toria, sem pronunciar o nome da condessa Poloscai.

Temia que advinhasse o seu se- gredo. Guardava-o preciosamen- te no fundo do seu coração.

—E chega directamente de To- losa?

—De Pariz.

—Ah!

—Sahi de Tolosa muito crian- ça.

—E que razão o fez vir até cá?

Dividas, não é verdade?

—Não. Não tenho dividas.

—O desejo de ver terras com uma esp'ngarda às costas?

João Laurent hesitou um ins- tante; depois respondeu:

—Exactamente.

—Bravo! as viagens formam a mocidade. A' saude de Tolosa!

Estava agora completamente alegre. Port-de-Bouc despejou o copo,

e collocou-o em cima da mesa fa- zendo estalar a lingua.

Depois, levantando-se e passei- ando de um lado para outro:

—E' como um sopro da patria que dà vida. Tolosa! é bem lon- ge! Ora! João Laurent, eu te adopto. Has de bater-te a meu lado. Havemos de beber juntos. Havemos de vencer juntos tam- bém. A guerra é uma boa pro- flissão, sobre tudo quando é feita aqui, valorosamente, alegremen- te. A gente não realisa uma for- tuna; vês um exemplo na minha roupa mais ou menos e-buracada. Ingrata! Se algum de nós tem de deixar o outro, é ella quem começará. Tenha um barrete montenegrino, um casaco turco, uma calça bosnia, botas servias e um manto... Ah! o manto já não tem nacionalidade. Ou antes tem todas, a dar-se credito aos peda- ços que o compõem.

expôr e requerer lhe sejam feitos os favores, que sôem ser concedidos a empresas idênticas a de que trata o supplicante de formar para execução do contracto que celebrou com o governo do Estado.—Informe o thesouro.

Joaquim Saldanha Marinho Filho, engenheiro chefe dos estudos da estrada de ferro de S. Francisco ao Rio Negro, que achando-se concluidos os trabalhos de campos d'esta estrada, bem como as plantas perfis, etc., relativos à 1ª secção de S. Francisco até ao rio Pedra de Amolar, restand apenas a fazer os trabalhos de escriptorio relativos à 2ª e ultima secção, e como está a findar-se no dia 20 do corrente mez o prazo marcado para apresentação dos estudos da mesma estrada, pede para lhe ser prorogado por mais quatro mezes o dito prazo.—Informe o thesouro.

Juho Schafer pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 35, da linha Nova Italia, districto do Cedro Grande.—Informe o thesouro.

Sabino Alves de Siqueira pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 37, da linha Nova Italia, districto do Cedro Grande.—Informe o thesouro.

Senecio Abdon Camen, tendo sido encarregado da distribuição de medicamentos aos doentes pobres, atacados de variola, na freguezia da Lagoa e arrayal do Rio Tavares, pede que se lhe mande pagar a diaria de 3\$ réis, que lhe foi arbitrada pelo dr. inspector da hygiene publica, desde 6 de maio a 6 do corrente mez.—Informe o dr. inspector da hygiene publica.

Urbano Romano Meirelles (2º despacho).—Pague-se.

Germano Klann pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 43, da linha Estrada de Nova Trento.—Informe o thesouro.

Henrique Both pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 8, da linha Gaspar Grande, districto do Gaspar.—Informe o thesouro.

João Candido Goulart, tendo obtido concessão para construir uma ponte sobre o Estreito, ligando a terra firme com esta ilha, cuja concessão é por prazo de 90 annos, conforme o contracto firmado pelo supplicante no thesouro d'este Estado, pede a necessaria licença para transferir a dita concessão a qualquer companhia, circumstancia que pôde verificar-se, embora tenha o supplicante as melhores intenções para por si organizar companhia para a realisação d'esta obra.—Informe o thesouro.

**RHEUMATISMO**  
Cura completa com o Elixir de Valme e Guaco, de Rauliveira,

**Thesouro do Estado**  
Rendimento de 1 a 25 de Julho  
Renda geral..... 10:980\$229  
especial..... 430\$952  
municipal... 1:675\$680  
13:086\$861

**CONSTIPAÇÕES**  
O Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira, cura radicalmente.

**REGISTRO DE OBITOS**

Falleceram nesta capital:  
—No dia 23:  
Francisca, catharinense, branca, 6 annos.—Meningite.  
—No dia 24:  
Jacob Velber, branco, allemão, 74 annos, viuvo.—Lesão cardiaca.  
Maria Francisca da Silva, catharinense, branca, 54 annos, casada.—Pneumonia dupla.  
Eleonor, catharinense, branca, 3 annos.—Variola confluyente.  
Bento, catharinense, pardo, 16 dias.—repentinamente.

**Callos! Callos!**

Quem tiver callos, deve usar a COLLODINA, preparado da Pharmacia de Nicolich & C.

**Caixa Economica**

Movimento de 25 de Julho:	
Entrada	1:680\$000
Retirada	50\$000
	1:630\$000
Saldo dos depositos no presente dia	1.079.216\$601

**BRONCHITE E ROUQUIDÃO**

Está verificado que o unico remedio Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira.

**PASSAGEIROS**

Seguiram hontem para o norte no paquete RIO PARDO:

D. Julieta Duarte Pereira, Marcolino Monteiro Cabral, sua senhora e 2 filhos, Afonso Ladislau Gama de Camargo, Lucio de Camargo, sua senhora e 3 filhos, Antonio Pereira, Jovita Alcina, Sabino Verissimo da Silva, Antonio Americo, criado Jorge, Fernandes Fiorenzano, Benjamin Rico, Valentino Rico, Jacob Hermann, criada Marina.

**E' espantoso!**

E' espantoso o resultado obtido pela COLLODINA, o remedio contra CALLOS! Pharmacia popular.

**OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS**

Feitas no escriptorio tecnico do decimo districto telegraphico:

DIA 25 DE JULHO  
Maximo 20,4. Minimo 11,3.

**COLLABORAÇÃO**

**FIM DE SEculo**

AS RHAPSODIAS DE COELHO NETTO—DECADENCIA DE NOSSO THEATRO

Aquelles que me leem, já conhecem mais ou menos Coelho Netto, porque delle me occupei em um outro artigo, tratando do orientalismo. Pois bem: appareceram as RHAPSODIAS. No Rio, todo o mundo educado nas letras correu pressuroso ás livrarias; toda a gente lida nessas coisas, devorou de um folego a obra do notavel contista; mas tambem, muitos individuos vãos de cerebro, que da litteratura pouco entendem, se julgaram com direito de critica-o.

O mesmo não aconteceu em S. Paulo, onde a exigencia litteraria sobrepuja á franqueza do dizer, apesar de ter alguém feito preconico por meio da critica parcial, mal firmada n'um cabedal methodico de conhecimentos. Porém, não é menos verdade que esse alguém pouca influencia exerceu no animo de publico leitor. Por exemplo, apparecem criticos como o sr. Ozorio de Souza, pelo DIARIO DE NOTICIAS e pelo ESTADO DE S. PAULO, a dizerem que Coelho Netto é um brazileirista. Mas, meus senhores! de brazileirista é que Coelho Netto nada tem: o que elle é, mas isto dito com muita

observação e muito estudo, é um acerrimo orientalista. Em seus contos tresandando a perfumes exóticos, exquisitos, ha uma suave reminiscencia orientalesca, em que vagamente se distinguem arêaes extensos pintalgados de branco, de tendas alvas de arabes. Scenas burlasas descriptas com tintura desmaiada, nostalgica, desses horizontes rosados, dessas tardes em que se vê brilhar um crescente perfeitamente oriental, se distinguem pelas paginas cantando rumorosamente aos ouvidos. Brazileiristas, poucos sôem sel-o. Brazileiristas, foram Alencar, Junqueira Freire, Bernardo Guimarães, Julio Ribeiro, Machado de Assis. Brazileirista, é o genial poeta Ezequiel Freire, que infelizmente se acha retirado do mundo das letras.

Só pelo titulo do livro, estão-nos a vir no coração, como revoadas de pombas, uma reminiscencia nostalgica da mythologia... Não! Coelho Netto brazileirista? Tenha paciencia, meu illustre confrade, pôde dizer de mim o que quizer, mas tambem fique sabendo que não pôde ser, não; elle não é brazileirista, nem que o matem. Ao manusear as RHAPSODIAS, ao primeiro jacto de vista, bem se percebe que o auctor não tem o vacillar incoherente dos que principiam, mas firme e terso o pulso de escriptor de nome. Pois, por ser Coelho Netto um escriptor de pulso, é que eu vou dizer sem rebuço, o que penso a respeito seu. As RHAPSODIAS começam por um delicado e mimoso trecho de prosa, um véo todo recamado de pulverisações d'ouro; prosa bem feita, denominada—A fórma—mas que nada diz. Elle ahí falla, que pela fórma é capaz de dar seu sangue, sua vida, tudo: porém tudo isso nada quer dizer, é um pedaço de prosa vazia, sem fundo, sem idéas...

E de facto, no correr dos periodos, percebe-se uma cendencia agradável de versos soltos, bem metrificados, sahidos, parece, ao acaso, sem o querer o auctor. Mas, prejudica a idéa toda essa lapidação exagerada, sacrificia-a mesmo, tornando o sentido por vezes incompleto e incomprehensivel. Ha mais comparações, mais imagens que contos. A Nau, a Salamandra, e outros, não são contos, são bellas comparações. Ha tambem no volume certos contos, que por si sós podiam valer todo o livro, como aquella deliciosa INNOCENCIA e aquella não menos deliciosa LAGRIMA DE NOVA, cuja idéa, si me engano, si já não li n'algum auctor francez... talvez lhe tivesse cahido do céu.

E' por vezes incorrecto. Erra sempre na collocação dos pronomes pessoas, o que vem pôr um tom cinzento na cinzeladura da phrase. No mais, é um delicioso artista primoroso. Seus contos são leves, muito burilados, muito artisticos, fazem-nos o effeito de grandes pedras de brilho negro, scintillando engastadas em precioso metal; são flôres reunidas em ramalhete estiolando acres perfumes orientaes. Tudo finalmente phantasias. São flôres ideaes, pois; atirae-nos mais!

Um pouco de palcos. O sr. Guilherme da Silveira acha-se

aqui, já ha algum tempo, exhibindo as plasticas, as piccantes phrases de seu repertorio de vaudeville, de operetas e de magias. Verdade! S. Paulo capital artistica do Brazil! Seja-me licito dizer, que nunca observei urbanidade, cortezia e delicadeza no pessoal componente dos artistas que representam, para com as familias que lhes aguardam os trabalhos; nem tão pouco notei da parte do publico tanta imbecilidade, tanta estulticia, tanta ignorancia, como actualmentes succede. Semelhante a esses camponios, a essa gente rustica que se baba toda com um riso boçal ao vêr, ao distinguir, um pedaço de perna, um requebro de moça-saltimbanco, nossa platêa applaude unicamente as scenas picantes, as phrases maliciosas e os gestos acanhados introduzidos pela libertinagem dos actores e actrizes e despreza os quadros em que toda a esthetica, todo o valor litterario, se mostram com mais sublimidade! Dizem todos que estamos verdadeiramente na épokha da decadencia do theatro. Os dramas cederam o logar ás operetas e ás revistas e estas logo cederão o logar a um novo genero de composição dramatica que surgir. Queixam-se todos de que o publico acolhe indifferente os actores de nomeada e dramas magnificos e até as tragedias de Shakespeare, para applaudir freneticamente as Villiots, os Vasques, as cançonetas, os sarilhos e as zarzuelas!

Queixam-se da decadencia do theatro: a culpa é attribuida aos criticos e ao proprio publico.

E' attribuida aos criticos por introduzirem em nosso palco operetas, vaudevilles, cuja duração é ephemera e cujo valor é, segundo os temperamentos, momentaneo. E eu attribuo tambem ao publico, por causa de sua pessima educação litteraria! Ora, respondam: Um publico que da litteratura pouco entende; um publico ordinariamente burguez, composto de correctores, de bolsistas, de ZANGÕES, que põe ao ridiculo os litteratos, os poetas, os homens de letras; um publico cuja alimentação mental consiste em jornaes, almanachs, charadas, estará habilitado para julgar de cathedra, artistas de merecimento, de apreciar dramas do theatro de Goethe, Shiller, Shakespeare ou Victor Hugo? Eduquem essa maldita burguezia e atirem-n'a ahí para um canto ebría de conhecimentos e com a bocca arrolhada para não dizer banalidades de bolsa ou de bordel, então hão de vêr que o theatro crescerá.

S. Paulo, 5 de Julho de 1891.

J. ODORICO GLORIA.

**EDITAES**

**Praça**

O cidadão Firmino Duarte Silva, juiz de orphãos e auzentes, n'este Estado Federal de Santa Catharina, cidade do Desterro, na fórma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por este juizo se ha de vender, em hasta publica, no dia 5 de Agosto, futuro, ás onze horas da manhã, na sala das audiencias, a quem maior lance offerecer, cinco partes de uma chacara e casa sita em Santo Antonio, pertencente aos herdeiros Rosalina, Eugenio, Luiz, José e Martinha, filhos dos finados José Feurbach e de sua mulher Margarida Feurbach, na importancia de cento e cincoenta e

cinco mil nove centos e quarenta réis (155\$940); e para que chegue ao conhecimento de quem convier se passou o presente, que, com a certidão do pregoeiro, será junto aos autos respectivos, outro de igual teor publicado pela imprensa e um affixado no lugar do costume. Desterro, 22 de Julho de 1891. Eu José Maria Gnecco, escrivão de orphãos e auzentes que o escrevi.—FIRMINO DUARTE SILVA.

(Estava sellado com uma estampilha de duzentos réis, devidamente inutilizada.)

**Praça**

De ordem do cidadão Juiz da provedoria dos residuos e a requerimento da viuva inventariante dos bens do finado Paulo Manoel Lopes, vender-se-ha em praça publica deste Juizo, já annunciados, uma morada de casa terrea sita à rua Almirante Alvim, desta cidade, hypothecada a herdeiros do finado Luiz Eduardo Otto Horn, hoje á sua viuva, avaliada por 3:000\$ e bem assim um sitio e cazas sitas no lugar denominado Campinas, no municipio de S. José, avaliadas por 2:000\$ assim mais os utencios da taberna, avaliados tudo por 243\$150 réis, e diversos bens moveis e semoventes avaliados por 1:568\$000 réis, cujas avaliações constão do inventario no cartorio do escrivão Campos á disposição dos pretendentes que queiram arrematar, com o abatimento de 20 %/c. E para conhecimento de quem interessar se publica o presente, no lugar do costume, e pela a imprensa; cujas praças terão lugar nos dias 27, 28 e 29 do corrente mez, no edificio da Intendencia Municipal.

Desterro, 24 de Julho de 1891.—O escrivão, LEONARDO JORGE DE CAMPOS.

**DECLARAÇÕES**

**Importante leilão**

**O LEILOEIRO**

**José Segui Junior**

autorizado pelo Illm. Sr. João Pereira Vidal, que se retira temporariamente para o Rio de Janeiro, fará leilão no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, de todos os moveis existentes na sua residencia, á rua Esteves Junior, como sejam:

Uma mobilia de jacarandá com 17 peças, espelhos grandes e pequenos, vasos de diversos gostos, escarradeiras, lampeões, arandellas, lampadas belgas, lustre, cortinas, jardineiras, tapetes, quadros, lanterna magica, caixa de musica, binoculo, pistola, espingarda, revolver, secretária de mogno, muitos romances de J. Verne e outros livros importantes, um guarda-roupa e commoda, cabides, jarras simples, bacias, sofás, commodas, cadeiras simples e de balanço, relógios, lavatorios, etajeres, guarda-comida, aparelhos de porcellana para almoço e jantar, copos, calces, compoteiras, chicaras, bandeijas, banheiro de chuva e centenaes de objectos que se queimarão as chammas do martello.

Domingo, 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, á rua Esteves Junior (antiga Formosa).

J. Segui Junior

**ANNUNCIOS**

**NEGOCIO**

Vende-se uma casa de negocio, em um bom ponto desta cidade; informações no escriptorio desta folha.

**Apolices**

**GERAES E DO ESTADO**  
Virgilio José Villella compra, pagando bem.

# 150:000\$000

LOTERIA EXTRAORDINARIA

## ESTADO DO RIO-GRANDE DO SUL

Concedida em benefício da Santa Casa de Misericórdia de Porto-Alegre (capital do mesmo Estado) pelo art. 3º da lei n. 1754 de 31 de Dezembro de 1888.

Extracção infallível da 4ª série a 3 de Julho de 1891

Esta loteria, uma das melhores e incontestavelmente a mais garantida de nosso paiz, distribui 2.044 premios em 10.000 bilhetes, como se poderá ver pelo plano impresso no verso do respectivo bilhete.

Com 5\$000 recebe se . . . 15:000\$000

Com 3\$000 recebe se . . . 3:000\$000

**Integraes**

As extracções uma vez marcadas são inadiáveis, e para provar-se que isto não é *promada*, em seguida publica-se algumas condições do contracto feito por escriptura publica entre o Sr. Antonio Azevedo e a administração da Santa Casa:

Condição segunda.—O contractador obriga-se a pagar á Santa Casa de Misericórdia uma multa de 2.000\$000, caso não seja extrahida a loteria no dia annunciado, continuando a pagar a mesma multa todas as vezes que adiar a extracção.

Condição quarta.—O contractador obriga-se a pagar todos os premios 24 horas depois da extracção de cada série.

Obriga-se mais a pagar outra multa de 2.000\$000, caso falte ao pagamento de qualquer bilhete premiado que lhe seja apresentado no dia seguinte ao da extracção em diante.

Condição quinta.—As extracções serão effectuadas n'uma das salas daquelle pro estabelecimento, por meio de uma machina moderna e do systema mais aperfeiçoado, serão publicas e fiscalizadas por membros daquelle instituição e outras autoridades.

Serão intransferiveis dos dias marcados nos bilhetes e primeiros annuncios que se fizer, obrigando-se o contractador a pagar (além de 2.000\$000 de multa, conforme diz a condição 2ª) o dobro do preço estipulado nos bilhetes, por todos que forem apresentados a troco, se adiar a extracção.

Os pedidos, tanto para interior do estado como para o exterior, devem ser dirigidos aos abaixo assignados, para serem immediatamente despachados.

As remessas de dez bilhetes para cima são livres de despesas.

Remetter-se-ha listas gratuitamente a quem pedir, e telegrammas dos principaes premios no dia da extracção.

**Observação:**—As seguintes séries serão extrahidas infallivelmente com espaço de um mez mais ou menos; desde já aceitam-se encomendas para as mesmas.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as agencias.

### Antonio de Azevedo & Comp.

24 RUA DO COMMERCIO 24 (SOBRADO)

Caixa do Correio n. 8—Endereço telegraphico—ANTOVEDO

**NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO SEM SE TER O VESICATORIO DE ALBESPEYRES**  
O MAIS EFFICAZ E O MENOS DOLOROSO DE TODOS OS VESICATORIOS.  
Depositos: FUMOUZE-ALBESPEYRES  
78, FAUBOURG SAINT-DENIS, PARIS.  
AS PRINCIPAES PHARMACIAS, em que achá-se em pedacinhos de todos os tamanhos.  
EXIJA-SE A ASSIGNATURA ALBESPEYRES NO LADO VERDE.

**ENFERMIDADES DO ESTOMAGO**  
**Pepsina Boudault**  
Aprovada pela ACADEMIA DE MEDICINA  
PREMIO DO INSTITUTO DO D<sup>r</sup> CORY-SART, 1858  
Medalhas nas Exposições Internacionais de PARIS—LYON—VIENNA—PHILADELPHIA—PARIS  
1867 1872 1873 1876 1878  
Empregada com o maior êxito contra  
DISPEPSIAS  
GASTRITES — GASTRALGIAS  
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS  
FALTA D'APPETITE  
E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO  
SOB AS FORMAS DE  
ELIXIR. . . de Pepsina BOUDAULT  
VINHO. . . de Pepsina BOUDAULT  
POS. . . de Pepsina BOUDAULT  
Paris, Ph<sup>ca</sup> COLLAS, 8, rue Dauphine.  
Em todas principaes pharmacias.

**É BARATO**

Morim encorpado, sem gomma, a 3\$ e 3\$200, cada peça de 10 metros.

E' mais que barato—é de graça—nos tempos que correm.

20 rua José Veiga 20

**LOJA DO REGIS**

As pessoas que conhecem as **PILULAS DO DOUTOR DEHAUT** DE PARIS não hesitam em purgar-se quando precisão. Não receiam fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas póde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais lhe convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da boa alimentação, si se decide facilmente a recommear tantas vezes quanto for necessário.  
5 fr. e 2 fr. 50

**Jornaes velhos**

Vendam-se nesta typographia

## REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME

Especificos preparados pelo pharmaceutico

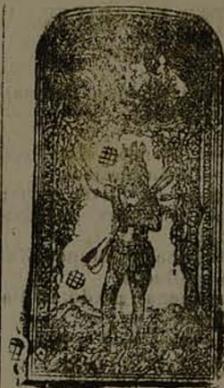
**EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA**

RIO DE JANEIRO

Autorisados por decreto imperial e departamento de Hygiene de Republica Argentina

Lawreados com medalhas de ouro de

1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim



Salsa, Caroba e Manacá (depurativo vegetal).—Cura todas as molestias da pelle, d'arthros, eczema, boubas, empigens, lepra, escrophulas «rheumatismos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento; usados sem dieta alguma exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina.—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina.—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difficéis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado.—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilacões, reconstitue os hydropticos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente a escrophulide, a lecorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba.—Produce os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laringyte, bronchorrhéa, coqueluche, astma incipientes tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú.—Efficazes nas inflamações do fígado e baço, hepatite, «splenites agudas ou chronicas», devidas as febres intermitentes e perniciosas.

Vinho de cacáu lacto phosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, limphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanhão bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições difficéis.

**PHARMACIA NICOLICH & C<sup>a</sup>**

DESTERRO

## IMPORTANTE MEDICAMENTO

O Peitoral de Cambará de Souza Soares, de Pelotas, é um medicamento que se tem imposto pela sua grande efficacia no curativo das molestias do aparelho respiratorio: Aclara a voz, inutiliza as tosses, desembaraça os canais respiratorios e fortalece o tecido pulmonar.

Milhares de attestados existem a seu favor.

O seu consumo annual de cerca de dez mil duzias, isto é 120.000 frascos, que a fabrica dá sahida unicamente para este paiz, é, o melhor attestado da sua superioridade.

Remette-se, gratuitamente, a quem pedir, folhetos contendo o historico d'este remedio.

E' seu unico agente e depositario nesta cidade

**ELYSEU GUILHERME DA SILVA**

# E INCONTESTAVEL!

E' INCONTESTAVEL! E' INCONTESTAVEL!

A EFFICACIA DO EXCELLENTE PREPARADO

**XAROPE PEITORAL**

DE

**Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega**

CONTRA AS AFFECÇÕES PULMONARES

São innumeradas as curas obtidas com o uso de UM UNICO frasco deste poderoso medicamento.

Bronchites

Constipações

Tosses

Catharros

Coqueluche,

são promptamente debelladas, usando o

**XAROPE PEITORAL**

DE

Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega  
Preparado unicamente na Pharmacia Popular

**NICOLICH & C.**

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

# 100:000\$000!

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

EXTRACÇÃO DA 1ª SERIE DA 1ª LOTERIA

No mez de Setembro, impreterivelmente, correrá a 1ª loteria deste Estado a qual é intransferivel, visto que o contractador, por clausula estabelecida no contracto firmado com o Thesouro do Estado, no dia 3 do corrente, obriga-se a multas excessivas, caso não corra no dia marcado, bem como obriga-se a pagar o dobro do valor dos bilhetes.

O PLANO DESTA LOTERIA É IMPORTANTÍSSIMO:

Com 4\$000 tira-se. . . . 10:000\$000

Com 800 tira-se. . . . 2:000\$000

Não tem premios com o mesmo dinheiro, visto que o mesmo premio **rs. 5000** dá um lucro de 25 %.

Desde já aceitam-se encomendas para todos os pontos do Estado, bem como assignaturas fixas, as quaes serão aceitas até 30 do corrente.

As pessoas que quizerem bilhetes, bem como informações, dirijam-se a cigarraria *Fonte da Juventude*, praça 15 de Novembro, q acharão com quem trata.

O contractador

*Antonio Caetano d'Azevedo*